

O ECOTURISMO COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O turismo é um dos setores mundiais que mais contribui para as economias locais, de modo que, em 2021, o montante de viagens e turismo totalizou 5,81 trilhões de dólares para o PIB global, conforme [Statista](#).

Mas assim como o turismo tem inúmeros impactos positivos, ele também traz diversas desvantagens, como a prática do turismo em massa, que se refere ao movimento excessivo de um grande número de turistas para destinos populares, trazendo consequências ambientais negativas. Nesse sentido, um estudo da [ResearchGate](#) aponta os principais impactos ambientais causados pela atividade e as principais medidas adotadas em diversos países do mundo.



Principais impactos ambientais do turismo de massa

- Superlotação de infraestrutura (congestionamento), instalações e atividades (comerciais);
- Superlotação e danos em atrações, incluindo locais naturais, históricos e arquitetônicos;
- Contribuição forte/perceptível para a poluição da água, terra, ar e ruído e/ou problemas de eliminação de resíduos sólidos;
- Poluição visual, relacionada com a estética da infraestrutura turística, instalações e atividades;
- Inflação e/ou redução da disponibilidade de bens, serviços e fatores de produção para outros setores e funções (como indústria, agricultura e habitação), possivelmente ocasionando êxodo de moradores.



Principais medidas adotadas contra o turismo em massa no mundo (%¹)

- 18%** – Aplicação de lei direcionada aos turistas, como proibição de acesso a determinados locais/horários;
- 15%** – Aumento da capacidade do destino para lidar com um maior número de pessoas, melhorando a gestão do tráfego, medidas de segurança e gestão de resíduos;
- 13%** – Distribuição de turistas para outros lugares, como promoção de novas atrações, melhores opções de transporte e passeios;
- 8%** – Aumento de preços (em horários, locais ou grupos específicos), por exemplo, via tributação, para mitigar os impactos;
- 7%** – Oposição ao desenvolvimento incontrolável, como sistemas de zoneamento, leis e corte no aumento de capacidade de hotéis e outras locações;
- 6%** – “Medidas verdes”, como certificação ecológica, impostos ambientais, combustível verde e edifícios verdes.

Portanto, para amenizar os danos causados pela crise mundial de conservação ambiental, é necessário muito mais recursos do que os disponíveis. Nesse sentido, o [turismo ecológico](#) está se tornando uma importante ferramenta para iniciativas de conservação.

¹ Nota: A porcentagem se refere à frequência, em relação ao total, que a medida foi adotada, considerando diversas medidas e países.

OS BENEFÍCIOS DO ECOTURISMO PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO-AMBIENTE



A crescente conscientização sobre o impacto adverso do turismo ao meio ambiente, como poluição da água, erosão do solo e perda de hábitat, leva turistas sustentáveis e autoridades governamentais a promoverem cada vez mais o ecoturismo, que é uma forma de turismo baseada no conceito de realizar viagens para lugares de beleza natural, evitando danos ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento da população local e do patrimônio cultural.

Conforme estudo da [Annual Review](#), o ecoturismo pode, essencialmente, beneficiar direta ou indiretamente a conservação da biodiversidade das seguintes maneiras:



Apoio à vida selvagem e áreas protegidas: o ecoturismo gera benefícios de conservação que superaram seus impactos, aumentando a sobrevivência de espécies altamente ameaçadas e a capacidade de conservação dentro de áreas protegidas. Para esses resultados, quatro critérios devem ser atingidos:

1. Existência de um método específico para conservação (como área protegida ou programa de pagamento por serviços ecossistêmicos);
2. Presença de uma fronteira física que define a região sob o controle do método de conservação;
3. As famílias locais lucrarem diretamente com as atividades;
4. Forte monitoramento e fiscalização pela comunidade.



Meios de subsistência diversificados: com o ecoturismo, é possível diversificar os meios de subsistência das pessoas que vivem perto de áreas protegidas. Ao passo que gera uma tendência à diminuição da dependência sobre os recursos naturais por parte dos moradores quando estes passam a trabalhar no ecoturismo, desempenhando atividades mais sustentáveis do que trabalhar intensivamente na mineração, extração de madeira, caça descontrolada ou agricultura, como tradicionalmente ocorre.



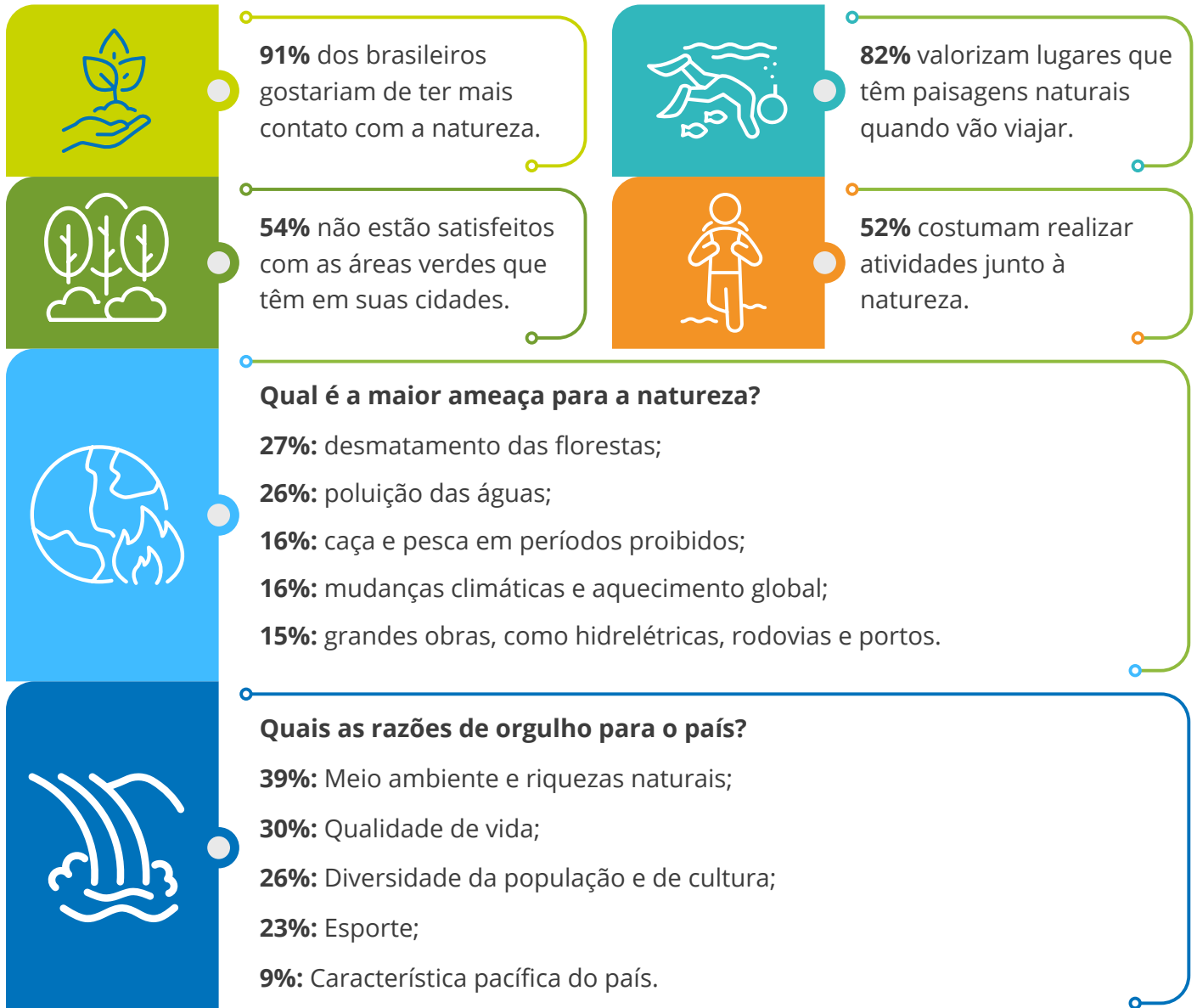
Interpretação e ética ambiental: as experiências de ecoturismo também podem levar a novas atitudes, conhecimentos e comportamentos quando os visitantes voltam para casa. Nesse contexto, um estudo publicado no [Journal of Sustainable Tourism](#), encontrou evidências de que as **experiências do turismo baseado na natureza levam a promoção da conservação de parques via mídia social em até 81,8%** dos casos avaliados e geram apoio também para parques nos locais onde os turistas residem (79,5%).



Fortalecimento de instituições de gestão de recursos: o ecoturismo ainda pode fornecer incentivos e capital social para fortalecer as instituições gestoras, as quais podem influenciar no modo como as comunidades monitoram a vida selvagem e outros recursos, estabelecendo regras de uso e conservação e aplicando as devidas infrações.

COMO O ECOTURISMO PROMOVE A CONSCIÊNCIA AMBIENTALISTA?

A WWF-Brasil revela alguns aspectos importantes a respeito da percepção da população brasileira quanto às áreas protegidas e o meio ambiente:



Fonte: [WWF-Brasil, 2018](#) | [WWF-Brasil, 2019](#).

Portanto, de modo geral, o brasileiro gosta de estar perto da natureza, mas pode fazer muito mais em prol da conscientização e da proteção ambiental aliadas ao turismo. Nesse sentido, elencam-se alguns projetos e iniciativas muito importantes ao redor do país:



Programa Turismo + Sustentável: objetiva fortalecer o setor turístico no extremo sul da Bahia por meio de um modelo de desenvolvimento sustentável que respeite a natureza, as pessoas e fortaleça a economia regional, por intermédio de capacitações, treinamento, assessoria e estímulo ao empreendedorismo de impacto social e soluções naturais.



Instituto Mamirauá: promove assessoria técnica para as iniciativas de [turismo de base comunitária](#) (TBC) e realiza pesquisas para apoiar o manejo da atividade na região do Médio Solimões (AM), contribuindo com o segmento e promovendo ações de sustentabilidade na região.



Projeto Tamar: reconhecido internacionalmente como uma das mais bem-sucedidas experiências de conservação marinha, o projeto tem como estrela a tartaruga marinha, que é atração em importantes polos ecoturísticos como Praia do Forte (BA), Fernando de Noronha (PE) e Ubatuba (SP), envolvendo as comunidades costeiras em seu trabalho socioambiental diretamente com os turistas.



Projeto Lontra: destaca Santa Catarina como um centro brasileiro de turismo de conservação da espécie que é considerada ameaçada de extinção, promovendo a recuperação, conservação e ampliação do conhecimento técnico sobre lontras e outros animais, mostrando aos turistas a importância da conservação da biodiversidade.

ASPECTOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NO MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o [Polo Sebrae de Ecoturismo](#), conhecido por suas belezas naturais, o Mato Grosso do Sul (MS) se destaca como um dos principais destinos de ecoturismo do Brasil. Em especial, a região de Bonito, que é a principal referência de ecoturismo do país, e o Pantanal, uma das maiores planícies aluviais do mundo que abriga uma flora e fauna diversificadas, atraindo visitantes de todo o mundo interessados na vida selvagem.

Nesse contexto, é essencial que se fortaleçam ações, projetos e atividades para mobilização em prol da conservação dos recursos naturais locais, especialmente incluindo os visitantes como coparticipantes.

ASPECTOS AVALIADOS EM ESTUDOS

Conservação da natureza: uma [dissertação da UFMS](#) identificou que as águas cristalinas de Bonito trazem benefícios econômicos que representam até 80% a mais que a soja – cultivo que tem crescido na região e é alvo de discussões a respeito dos danos gerados no solo e nas águas. Nesse sentido, conforme o estudo, ações em prol da conservação, como o [Projeto Águas de Bonito](#), têm sido efetivas para a conscientização sobre a importância da paisagem natural na região.

Recursos hídricos: analisando pontos ecoturísticos com foco no uso da água, um estudo do [Observatório Geográfico da América Latina](#) resalta como principais pontos positivos a organização e a busca pela minimização do impacto do uso desses ambientes causados pelo turismo em massa por meio da limitação do número de visitantes e da utilização de guias treinados.

Educação ambiental: estudo publicado na [revista Sociedade & Natureza](#), indica que a diversidade encontrada na Serra da Bodoquena (MS) é muito importante para o desenvolvimento de inúmeras pesquisas por especialistas, além da prática do ecoturismo e seu componente educacional.

Turismo de observação de aves: conforme a [revista Brasileira de Ecoturismo](#), o avistamento de aves é uma atividade recente no estado de MS, que já conta com a atuação de vários segmentos e incentiva os visitantes a pesquisar mais e a preservar a natureza em prol de um equilíbrio ambiental.

Turismo em Unidades de Conservação: em outra pesquisa da [revista Brasileira de Ecoturismo](#), os respondentes apontaram os fatores que mais influenciam na atratividade das Unidades de Conservação (UC) de MS:

Diversidade de fauna e flora: 86,3% | Paisagens e recursos naturais: 80,4% | Pesquisas científicas e educacionais: 63,7% | Facilidade de acesso: 61,8%.

Em relação às atividades que podem representar atratividade sustentável para as UCs, as mais relevantes apontadas pelos respondentes foram:

Caminhadas em trilhas guiadas e autoguiadas: 78,4% | Observação da vida silvestre: 77,5% | Contemplação de paisagens e fotografia: 76,5% | Visitas com fins científicos: 66,7% | Visitas com fins educacionais: 65,7%.

PROJETOS E CAMPANHAS DE CONSERVAÇÃO NO MS

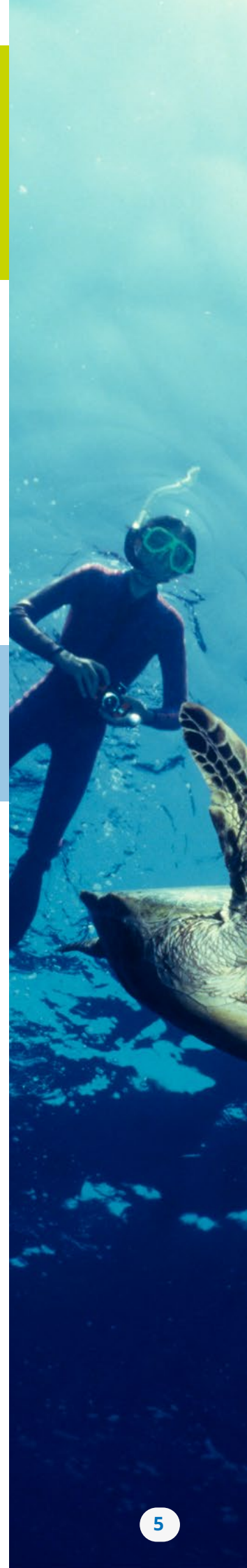
Um Dia no Parque: iniciada em 2018, a campanha anual celebra as áreas protegidas do Brasil, acontecendo em diversos parques e Unidades de Conservação de todo o país, com o objetivo de incentivar as pessoas a terem contato mais próximo com a natureza. Em 2022, o evento ocorreu no dia 24 de julho e contou com a participação de mais de 100 mil pessoas, realizando mais de mil atividades em todas as 360 UCs cadastradas ao longo de 20 estados e no Distrito Federal. Conforme o site oficial do evento, as unidades participantes em MS são:

Parque Nacional Do Pantanal Matogrossense | Parque Natural Municipal Templo dos Pilares | Parque Nacional das Nascentes do Rio Taquari | Parque Estadual das Matas do Segredo | Parque Nacional da serra da Bodoquena | Parque Natural Municipal do Córrego Cumandaí.

Projeto Águas de Bonito: visa a formação de uma rede de cooperação e gestão compartilhada e participativa para o desenvolvimento de boas práticas de conservação do solo e da água nas bacias hidrográficas de Bonito. Até o momento, já foram feitos levantamentos ambientais e recomendações técnicas em todas as propriedades rurais da região denominada Alto Mimoso, totalizando 23 propriedades visitadas, contando com 100% de aceitação dos produtores. Como resultados, já é possível observar a redução significativa da quantidade de dias em que suas águas ficam turvas após as chuvas.

Bioparque Pantanal: inaugurado em 28 de março de 2022 em Campo Grande, o maior aquário de água doce do mundo já recebeu mais de 100 mil visitantes. O Bioparque Pantanal é formado por importantes pilares: educação ambiental, pesquisa, conservação, inovação, inclusão, lazer e cultura.

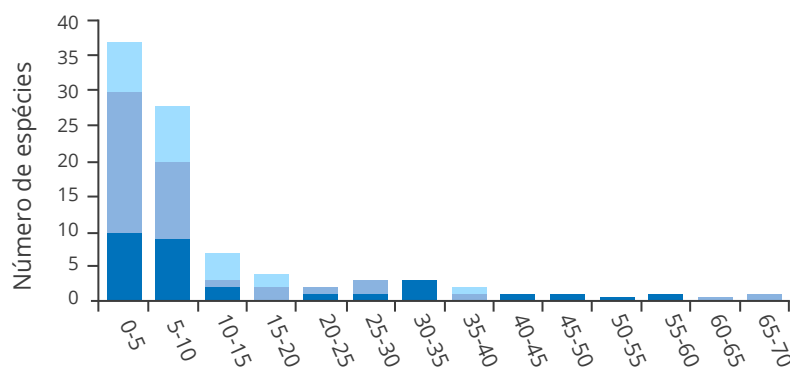
Refúgio Ecológico Caiman: fundada há mais de 30 anos no município de Miranda, com o objetivo de conservar a fauna, a flora e a cultura pantaneiras, a Caiman foi pioneira ao acreditar nos benefícios do ecoturismo para a região, sendo finalista do [Prêmio Internacional de Turismo Sustentável em 2017](#), além de possuir programas de pesquisas e conservação da fauna e flora do Pantanal.



O ECOTURISMO É EFICIENTE COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL?

Um estudo publicado na [Plos One](#) estimou que 84% do financiamento de agências de parques nacionais no mundo é obtido por meio do ecoturismo e [mostra quais as espécies](#) de mamíferos globalmente ameaçadas são conservadas pelo turismo em áreas protegidas.

Dessa maneira, a conservação de espécies ameaçadas, incluindo os mamíferos, tornou-se dependente da receita do turismo. Isso oferece novas oportunidades para financiamento de conservação por meio do ecoturismo, que está sendo cada vez mais utilizado como ferramenta de conservação em todo o mundo e é eficaz na preservação da biodiversidade ameaçada.



Proporção da população da espécie global protegida pelo turismo

■ Criticamente ameaçado ■ Em perigo ■ Vulnerável

Fonte: [Plos One](#), 2012.

Resultado das ações de conservação

Um estudo da [Griffith University](#) realizou um grande levantamento a respeito das interações entre ações de conservação que podem ser praticadas por empreendimentos de ecoturismo em todo o mundo e seus respectivos resultados. No que tange aos impactos sobre os visitantes e a comunidade local direta ou indiretamente, os principais resultados são:



Tipo de ações praticadas: interpretação/educação ambiental; aumento da capacidade de conservação; pagamento por serviços ecossistêmicos; preventivas (como patrulhamento e fiscalização).



Resultam em: aumento da consciência e responsabilidade ambiental; aumento do conhecimento e da capacidade de conservação; estilos de vida pró-ambientais melhorados; pressão da comunidade sobre comportamentos de conservação.

Portanto, o ecoturismo pode de fato contribuir para o aumento de atitudes a favor da conservação ambiental por parte dos visitantes, comunidades locais e outros grupos de interesse, como pesquisadores e governantes.

No que diz respeito às ações realizadas por projetos de conservação, uma pesquisa publicada no [Observatório do Turismo](#) indica as principais normas e atividades praticadas pelos projetos:

Normas praticadas por projetos de conservação

- Segurança dos animais nas áreas de visitação: 73,33%;
- Respeito aos períodos reprodutivos, horários de alimentação e atividades biológicas: 66,67%;
- Segurança individual de guias e turistas: 66,67%;
- Capacidade de carga: 66,67%.

Atividades praticadas por projetos de conservação

- Palestras informativas: 100%;
- Observação de animais em seu hábitat: 86,67%;
- Trilhas/Visitas guiadas: 46,67%;
- Interação entre turistas e animais: 26,67%.

Nesse sentido, o ecoturismo e os projetos de conservação são fortemente ligados porque têm objetivos semelhantes, atuando e se desenvolvendo em áreas de proteção. Essa relação pode ser benéfica tanto para a sociedade quanto para o ambiente e o desenvolvimento regional sustentável, estando de acordo com a publicação da [University of Wisconsin](#), que aponta que a interpretação ambiental e o uso de guias ecoturísticos são eficazes para garantir a satisfação dos visitantes, aumentar a conservação, proteger a biodiversidade e aumentar a sustentabilidade econômica local.

OUTROS BENEFÍCIOS DA INTERPRETAÇÃO AMBIENTALISTA DO TURISMO

Além de todos os benefícios para a proteção do meio ambiente, o ecoturismo contribui para a noção de viagens sustentáveis e também traz vantagens para outras áreas:



O ecoturismo preserva as práticas culturais e tradicionais da população local, além de oferecer oportunidades de aprendizado aos visitantes.

Promove o empoderamento da comunidade local por meio de mais participação na gestão.

Cria oportunidades de trabalho para a população, ajudando a melhorar os padrões de vida local.

Incentiva as atividades físicas, como caminhada, ciclismo ou natação, visando à qualidade de vida das pessoas.

FONTES CONSULTADAS

[Ecoturismo](#). Projeto Tamar. 2011. Jennifer Grigg. [Is ecotourism an effective conservation tool?](#) Plos. 2016. Jaime Gesisky. [Brasileiro quer ficar mais perto da natureza](#). WWF. 2018. Amanda Stronza; Carter Hunt; Lee Fitzgerald. [Ecotourism for Conservation?](#) Annual Review of Environment and Resources. 2019. Christopher. [Essay on Ecotourism: Meaning, Advantages and disadvantages](#). EDGE ARTICLES. 2020. Juliane Salvadori. [O ecoturismo e a conservação da natureza em Bonito – MS](#). Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2021. [O que é turismo ecológico](#). Ética Ambiental. 2022. [Ecotourism: What it is, Advantages & Disadvantages, Examples & More](#). REVFINE. 2022. [Campanha 'Um Dia No Parque' leva mais de 100 mil pessoas a visitar UCs em todo o país](#). WWF. 2022. [Bianka Macário. Bioparque Pantanal já recebeu 100 mil visitantes](#). Correio do Estado. 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 12 a 17 de outubro de 2022
<https://www.portalecoturismo.com.br/>

